

Aumenta utilização de milho transgênico na produção de silagem

Eng. Agr. José Benevides Romano

Segundo especialistas do agronegócio, mais de 50% do milho plantado no Brasil na safra 2010 é geneticamente modificado, ou seja, transgênico.

Essa tecnologia para a cultura do milho foi aprovada no Brasil há apenas 2 anos, e esse rápido avanço na adoção dessa tecnologia em todas as culturas já coloca o Brasil como o 2º país do mundo em área plantada com sementes transgênicas.

E na pecuária de leite e carne essa tendência não é diferente, pois o produtor já percebeu os benefícios da utilização dos milhos transgênicos, que hoje estão cada vez mais acessíveis, independente do tamanho da sua área plantada.

À medida que o produtor de leite vem se conscientizando que é importante obter altas produtividades aliadas à produção de silagem de milho com alta energia, ele percebe que para isso é fundamental investir numa lavoura que lhe dê bons resultados agrônômicos com menores custos operacionais na utilização de máquinas e defensivos.

Nesse sentido, a utilização de sementes transgênicas de milho na produção de silagem de alta qualidade se encaixam perfeitamente, já que podem aliar elevado potencial produtivo devido ao controle do ataque das lagartas, além de proporcionarem uma silagem com qualidade bromatológica superior.

É interessante observar que, ao contrário do que muitas empresas multinacionais imaginavam, a adoção das sementes de milho transgênico por pequenos produtores tem crescido consideravelmente, principalmente pelo fato de que na maioria das vezes, eles não possuem estrutura adequada e oportuna de maquinário (tratores e pulverizadores) para pulverização das lavouras atacadas pelas lagartas.

Além disso, ao optar por milho transgênico o produtor proporciona benefícios ao meio ambiente, já que a tecnologia possibilita a redução da aplicação de inseticidas e do uso de produtos químicos, o menor consumo de água (com a redução da aplicação de inseticidas), o menor uso de combustível (por utilizar menos máquinas no campo), a redução da contaminação do agricultor que aplica os inseticidas (pela redução do contato com produtos químicos), e conseqüentemente maior qualidade de vida do produtor.

E quanto à questão de segurança, é importante ressaltar que os vários produtos derivados dos milhos geneticamente modificados foram minuciosamente avaliados quanto aos riscos para humanos e animais, e não apresentaram nenhum efeito adverso, ou seja, se mostraram tão seguros, nutritivos e saudáveis quanto os milhos convencionais, tanto para a alimentação humana quanto animal.

Portanto, a utilização de transgênicos na produção de uma silagem de milho de alta qualidade vem se tornando uma revolução tecnológica, ambiental e social, tendo em vista as grandes transformações que estão ocorrendo no campo, independente do tamanho e segmento do produtor rural.